



**CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

CERES | UFRN
Centro de Ensino Superior do Seridó

CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID PEDAGOGIA CAICÓ/RN

Débora Aires Noberto - UFRN/CERES

debora.noberto.147@ufrn.edu.br

Maria Aparecida Vitoria Monteiro Batista- UFRN/CERES

maria.batista.711@ufrn.edu.br

Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo - UFRN/CERES

jacicleidemelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise das atividades dos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para isso, se ancora nas experiências de ensino desenvolvidas numa sala de aula do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Inah de Medeiros Dantas. As atividades do Projeto tem a ludicidade como principal elemento mediador.

Neste sentido, se fundamenta na BNCC (BRASIL, 2018), quando afirma que o brincar é fundamental, tanto para o aprendizado, como para o desenvolvimento da criança. Além disso, segundo Farias (2007), o brincar é uma das formas privilegiadas das crianças se expressarem, se relacionarem, descobrirem, explorarem, conhecerem e darem significado ao mundo, bem como de construir sua própria subjetividade, constituindo-se como sujeitos humanos em determinada cultura. É, portanto, uma das linguagens da criança (FARIAS E SALLES, 2007, p.70).

Assim, esse trabalho aborda as significativas contribuições da ludicidade nas experiências do PIBID, como também, elenca algumas aprendizagens e desafios que têm se apresentado aos discentes bolsistas de iniciação à docência.

MATERIAIS E MÉTODOS

As análises e discussões realizadas nesse trabalho se fundamenta nas pesquisas de abordagem qualitativa (MINAYO, 2002), que teve como instrumentos para construção dos dados apresentados o diário de campo dos bolsistas de iniciação a docência, no tocante aos registros sobre as sequências didáticas das intervenções do Projeto.

Contudo, para atender as normas de número de caracteres exigido para a publicação desse trabalho, foi escolhida para análise, a sequência didática em que foi realizado um estudo de caso sobre “Conservação e degradação da natureza”, no qual foi pesquisada a problemática “formas de poluição” e, por conseguinte, a possibilidades de minimizar a poluição por meio da reciclagem.

Com isso, nas atividades de ensino e aprendizagem, foi dada ênfase à cultura maker - faça você mesmo - confecções de cartazes, produção de brinquedos/jogos com materiais recicláveis e sala de aula invertida - uma metodologia ativa de aprendizagem em que o professor assume o papel de mediador, auxiliando no desenvolvimento da atividade (MORAN, 2019) - com a utilização de equipamentos de vídeos; Data show e notebook.

RESULTADOS

Os resultados, conforme registro das observações no diário de campo, evidenciaram a ludicidade em sala de aula como um dos elementos mediadores principais para uma interação



social mais adequada, motivadora e eficiente dos discentes com as atividades de ensino. Também, foi observado que a sequência didática trabalhada numa perspectiva lúdica estimula o aluno a ser questionador, tornando-o determinado, autoconfiante. Além de desenvolver suas habilidades linguísticas e cognitivas (atenção, concentração, afetividade e outras), promovendo uma melhor interação dos alunos e colaborando no desenvolvimento de trabalho em grupo.

Na sala invertida os estudantes desenvolveram a solução da problemática/situação que envolveu discussões relacionadas ao estudo de caso. Com isso, identificamos um maior protagonismo dos discentes no processo de ensino e aprendizagem; fortalecimento do vínculo entre professor e estudantes; entre a turma, estimulando o trabalho em equipe. Constatamos, ainda, que essa metodologia além de ter uma abordagem lúdica, garante mais oportunidades para engajar os alunos em atividades de cunho investigativo.

Outrossim, concernente à ludicidade, Rizzi e Haydt (1994, p. 50) dizem que “através do lúdico as crianças aprendem [...] conseguindo aliar a necessidade de brincar com o desejo de conhecer, o que facilita na compreensão de vários conceitos”. Igualmente, quanto mais lúdica se exerce a capacidade de aprender, maior a possibilidade de construir e desenvolver a curiosidade para aprender, tirando o educando do mundo de teorias, levando-o a assumir o papel de sujeito do processo.

Diante dessas análises, consideramos que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Isto posto, vale salientar que apesar desses pontos positivos supracitados, no trabalho pedagógico numa perspectiva lúdica há desafios a ser vencidos, como: resistência de alguns discentes ao trabalho colaborativo em grupos, a falta de estrutura física e escassez de recursos pedagógicos (bastante freqüente no contexto da escola pública); a falta de conhecimento por parte da família sobre a importância do lúdico para o desenvolvimento dos alunos, resistência de alguns docentes ao trabalho com metodologias lúdicas.

Portanto, a partir dessas análises, constatamos que são diversos os benefícios da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no entanto, há muito a ser trabalhado para que seja utilizado nas práticas cotidianas de alguns docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho concluiu-se que o lúdico é imprescindível e de vital importância para o desenvolvimento dos discentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ademais, as atividades lúdicas precisam ocupar um lugar essencial na educação, pois proporcionam aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos aplicados.

Sendo assim, as diferentes habilidades e conteúdos podem ser associadas através do lúdico, visto que, a ludicidade fortalece o processo de ensino e aprendizagem, e, portanto, devem ser incluídos como instrumentos no campo escolar, visto que, cria espaços mais dinâmicos e alternativos.

Por fim, destacamos, que o PIBID é um importante programa, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem a experiência de sala de aula, ou seja, que se aproximem da realidade vivida no exercício da docência e vão aprendendo, concretamente, o ofício de ser professor.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade; Sequência didática; PIBID.

AGRADECIMENTOS:



CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.

CERES | UERN
Centro de Ensino Superior do Seridó

A coordenadora do PIBID, Profa. Dra. Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento.

A CAPES, que garante o pagamento das bolsas aos discentes de Iniciação à Docência

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- FARIA, Vitória & SALLES, Fátima. **Currículo na Educação Infantil. Diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. (Percurso). São Paulo: Editora Scipione, 2007
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- RIZZI, L.; HAYDT, R. C. **Atividades Lúdicas na Educação da Criança**. São Paulo: Ática, 1994.
- MORAN, José. **Metodologias ativas de bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda**. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.